

Agronegócios

Cenários Desde 2020, plano concedeu R\$ 11,6 milhões em empréstimos emergenciais a 18,8 mil produtores

Fundo Conexsus auxilia extrativismo durante a pandemia

Rafael Walendorff
De Brasília

Quando começou, há dois anos, a pandemia criou apreensão no interior do país. Além de exigir das pessoas mais cuidados com a saúde, a crise sanitária também acentuou as dificuldades de associações e cooperativas de produtores rurais e extrativistas na manutenção de suas atividades produtivas, seja em aldeias indígenas no meio da floresta amazônica ou em assentamentos da reforma agrária no Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

A falta de capital de giro, a restrição de acesso ao crédito e a queda nas vendas da produção rural colocaram em dúvida a sobrevivência dos pequenos negócios comunitários. Nesse quadro de dificuldades, ao menos 85 entidades continuaram de pé com apoio do Plano de Resposta Socioambiental à Covid-19 da Conexsus. Ao todo, desde abril de 2020, o programa concedeu R\$ 11,6 milhões em empréstimos via linhas de crédito emergenciais a 18,8 mil produtores.

A Cooperativa Mista de Produtores Extrativistas do Rio Itapuru (Comaru), no sul do Amapá, sofreu um baque na produção de óleo de castanha-do-pará, que caiu de 20 toneladas em 2019 para apenas 8 toneladas em 2020. A coleta do fruto naquele ano coincidiu com o início da pandemia.

Com acesso aos recursos do Fundo Conexsus, a Comaru conseguiu se planejar melhor financeiramente em 2021, contratou mais catadores e evitou prejuízos. O resultado foi uma safra recorde de óleo da castanha, de 25 toneladas. O produto é enviado para a fabricação de cosméticos Natura.

Segundo a cooperativa, o aporte permitiu aos cooperados — ribeirinhos que coletam as castanhas em uma reserva — a compra de equipamentos e mantimentos. Parte dos recursos foi usada no transporte até os castanheiros, como a aquisição de canoas, motores e combustível. O dinheiro também custeou os alimentos, como arroz, feijão, macarrão, óleo, que os extrativistas levam

para o acampamento, onde permanecem por até quatro meses.

O fundo alcançou cooperativas e associações de 19 Estados do país. Além do extrativismo, foram apoiados negócios com produção de hortifrutigranjeiros, leite, peixe e mel. Somente no bioma Amazônia, 29 negócios comunitários receberam mais de R\$ 5,3 milhões em crédito. Produtores da Mata Atlântica (R\$3,2 milhões), Cerrado (R\$ 2 milhões), Caatinga (R\$ 765,7 mil) e Pampa (R\$ 305 mil) também foram atendidos.

Uma pesquisa realizada pela Conexsus em 2020 mostrou o quadro preocupante de falta de reserva de capital e dificuldades com a pandemia desses produtores. "Sabíamos que os pequenos negócios seriam os mais prejudicados, seja pelas medidas de controle necessárias, seja pela mudança no comportamento do consumidor, mas o resultado da pesquisa acendeu o nosso alerta vermelha", disse Carina Pimenta, diretora-executiva da Conexsus.

A entidade não revelou quanto cada instituição recebeu, mas garantiu que todas tiveram condi-



A cooperativa Comaru (AP) foi atendida pelo Fundo Conexsus para manter a produção de óleo de castanha-do-pará.

ções facilitadas de juros baixos, estímulo à adimplência com bonificação e período de carência adequado. Os beneficiários também receberam assessoria para melhorar sua gestão administrativa e financeira e para conseguir acessar políticas públicas de crédito. O plano conta com a participação da União Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes), Conselho Nacional de Populações Extrativistas (CNS) e do Fundo Vale. O Instituto GPA, Fundação Go-od Energies, Fundação Arymax e CLUA são doadores do fundo.

O financiamento emergencial

também ajudou a produção de cacau da Cooperativa Alternativa Mista dos Pequenos Produtores do Alto Xingu (Campax), no Pará. Os recursos chegaram de forma menos burocrática do que as linhas tradicionais das instituições financeiras. O dinheiro foi usado para pagar os cooperados com antecedência, já que o pagamento poderia demorar até 60 dias depois da entrega do cacau que é enviado para indústrias de São Paulo. Com o recurso em caixa, os produtores não precisaram buscar "atravessadores" no negócio.

A Cooperativa de Produção e Desenvolvimento do Povo Paiter-Surui (Coopaiter), formada apenas

por indígenas de 25 aldeias de Rondônia e Mato Grosso, recorreu à linha após a paralisação das suas vendas de castanha-do-pará, café orgânico e banana. O dinheiro serviu como capital de giro e deu fôlego para a retomada das atividades.

A linha chegou também à Cooperativa dos Produtores Rurais do Assentamento Nova Aliança (Cooperana), de Mato Grosso, à Associação de Mulheres Agricultoras do Assentamento Monjolinho (Amam), de Mato Grosso do Sul, à Cooperativa Grande Serrão, de Minas Gerais, à Cooperativa dos Agricultores de Porto Vera Cruz (Cooppec), do Rio Grande do Sul, entre outras.

SOLUÇÕES» «EM DEBATE

PRIVACIDADE DOS DADOS COMO DIFERENCIAL DO NEGÓCIO

Ter seus dados protegidos nunca foi tão valorizado pelos clientes.

A **LOPD** tem gerado impacto positivo na confiança, na receita e na reputação das marcas, afinal, confiança, privacidade e segurança andam juntas. Por isso, buscar a segurança das informações das pessoas que fazem o negócio (clientes, funcionários e fornecedores) é fundamental, oferecendo melhores experiências e aprofundando o elo entre as empresas e seus consumidores. Nesta live, especialistas vão discutir sobre ferramentas e processos para as corporações criarem redes e ambientes seguros sob a ótica da privacidade sem tirar o foco do negócio.



Participação especial de
Renata Bertele
Vice-presidente de compliance, governança e sustentabilidade da Oi

—LIVE AMANHÃ, às 15h

INSCREVA-SE: solucoesemdebate.com.br



River Silva
CISO (diretor de segurança da informação) da Oi



Luis Fernando Prado
Advogado, sócio do escritório Prado Vidigal Advogados



Andrea Iorio
Escritor best-seller e referência nacional em transformação digital




Fabio Dragone
Diretor de digital, CRM, inovação e CX do Grupo Bradesco Seguros



Vinicius Dônota
Jornalista, escritor e documentarista MEDIADOR

TRANSMISSÃO:

NEGÓCIOS   

OFERECIMENTO:  SOLUÇÕES

REALIZAÇÃO:

 EDITORA GLOBO



Perdeu uma edição? Entre em contato e adquira um exemplar avulso do Valor Econômico.

exemplares.avulsos@valor.com.br

Tel. (11) 3767-7059

Valor ECONÔMICO